

NOVOS DADOS SOBRE OS LEPIDÓPTEROS DIURNOS (LEPIDOPTERA: HESPERIOIDEA E PAPILIONOIDEA) DA GUINÉ-BISSAU. V. NYMPHALIDAE (NYMPHALINAE, CYRESTINAE E LIMENITIDINAE)

A. Bivar-de-Sousa¹, L.F. Mendes² & S. Consciência³

¹ Sociedade Portuguesa de Entomologia, Apartado 8221, 1800-001 Lisboa Portugal – abivarsousa@gmail.com

² Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), JBT, Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa Portugal – luis.mendes@iict.pt

³ Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), JBT, Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa Portugal – sconsciencia@gmail.com

Resumo: Estudam-se numerosas amostras de borboletas diurnas colhidas ao longo da Guiné-Bissau, no que respeita à nossa quinta contribuição relativa ao conhecimento das espécies de ropalóceros que ocorrem no país; na sua maioria o material estudado encontra-se depositado na colecção aracno-entomológica do IICT e na colecção particular do primeiro co-autor; re-examinam-se ainda as amostras determinadas por Bacelar (1949); simultaneamente, actualizam-se os conhecimentos sobre a fauna de lepidópteros diurnos do Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC). A distribuição geográfica de cada uma destas espécies é representada em mapas UTM com quadrícula de 10 Km de lado. Referem-se um género e uma espécie de Cyrestinae e uma espécie de Limenitidinae como novidades faunísticas para o país e seis espécies de Nymphalinae, duas de Cyrestinae e nove de Limenitidinae são apontadas pela primeira vez para o PNLC, no total das trinta e oito espécies encontradas na Guiné-Bissau nas três subfamílias consideradas.

Palavras chave: Lepidoptera, Nymphalidae, distribuição geográfica, Guiné-Bissau.

Nuevos datos sobre las mariposas (Lepidoptera: Hesperioidea y Papilionoidea) de Guinea Bissau. V. Nymphalidae (Nymphalinae, Cyrestinae y Limenitidinae)

Resumen: Este trabajo es nuestra quinta aportación sobre las mariposas diurnas de Guinea Bissau. Las muestras estudiadas están depositadas, principalmente, en las colecciones del IICT y del primer coautor, y incluyen los especímenes estudiados por Bacelar (1949), re-examinados. Cubre también la actualización del conocimiento sobre las especies del Parque Natural de las Lagunas de Cufada (PNLC). Se representa en mapas UTM (cuadrados de 10 km. de lado) la distribución conocida de cada una de las especies en el país. Se registran un género y una especie de Cyrestinae y una especie de Limenitidinae como nuevos para Guinea Bissau, y seis especies de Nymphalinae, dos de Cyrestinae y nueve de Limenitidinae son novedades faunísticas para el PNLC, del total de las treinta y ocho especies ya señaladas del país en las tres subfamilias.

Palabras clave: Lepidoptera, Nymphalidae, distribución geográfica, Guinea Bissau.

New data on the butterflies (Lepidoptera: Hesperioidea and Papilionoidea) of Guinea-Bissau. V. Nymphalidae (Nymphalinae, Cyrestinae and Limenitidinae)

Abstract: This is our fifth contribution to the study of the butterflies of Guinea-Bissau. The examined samples belong mostly to the zoological collection of the IICT and to the first co-author's own collection, and include those determined by Bacelar (1949), re-examined. The paper also updates the list of the butterflies known to occur in the Cufada Lakes Natural Park (PNLC). The known distribution in Guinea-Bissau of all the butterflies here recorded is given on UTM (10 Km/side squares) maps. One genus and one species of Cyrestinae and one species of Limenitidinae are recorded as new to the country and six species of Nymphalinae, two of Cyrestinae and nine of Limenitidinae as new to the PNLC, out of the total of thirty-eight taxa of the three subfamilies already recorded from Guinea-Bissau.

Key words: Lepidoptera, Nymphalidae, geographical distribution, Guinea-Bissau.

Introdução

No presente trabalho, procede-se ao estudo dos lepidópteros representantes das subfamílias Nymphalinae, Cyrestinae e Limenitidinae (Nymphalidae) da Guiné-Bissau, no que corresponde à nossa quinta contribuição para o seu conhecimento (vide Mendes *et al.*, 2007, 2008 e Bivar-de-Sousa *et al.*, 2007, 2008). As amostras encontram-se em depósito na colecção entomológica do Instituto de Investigação Científica Tropical / IICT (no texto, CZ) e representam o material colhido durante as segunda (final da época seca), terceira (início da época seca) e quarta (imediatamente após o final das chuvas) missões zoológicas do IICT ao Parque Natural das Lagoas de Cufada (no texto PNLC) no âmbito do Projecto “Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)”; rectifica-se também

a identificação dos exemplares vistos por Bacelar (1949), igualmente no CZ; analisam-se ainda as amostras obtidas pelo co-autor sénior (depositadas na sua colecção – BS), obtidas no decurso de três deslocações à Guiné-Bissau; juntam-se finalmente os dados referentes a espécimes depositados nas colecções privadas de Pedro Mendonça (no texto, PM) e de João Pedro Cardoso (no texto, CA) – no total, 542 exemplares das 3 subfamílias. A lista das localidades de captura, suas coordenadas UTM e províncias administrativas em que estão integradas, encontram-se em Mendes *et al.* (2007). Relativamente à distribuição geográfica de cada espécie, a República Democrática do Congo será referida como Zaire e a República da Costa do Marfim abreviada como RCI.

Entre os 38 taxa agora assinalados para o país com base em 182 espécimes de 12 espécies de Nymphalinae (todas as que se conhecem do país), 31 de 2 espécies de Cyrestinae e 329 exemplares de 18 espécies de Limenitidinae, 1 género e 1 espécie de Cyrestinae e 1 espécie de Limenitidinae são novidades faunísticas para a Guiné-Bissau (marcados com +) e 6 espécies de Nymphalinae, 2 de Cyrestinae e 9 de Limenitidinae são registadas pela primeira vez no PNLC. A área de distribuição de numerosas espécies já conhecidas na Guiné-Bissau é substancialmente alargada. Para cada espécie é apresentada a sua distribuição geográfica conhecida no país sobre carta UTM com quadrícula de 10 x 10 Km (MAPAS 145-183) mantendo-se a numeração mesmo quando não se possuem dados concretos sobre a origem geográfica pormenorizada do material assinalado (em tais casos, os mapas são mantidos em branco). A numeração das espécies (e dos correspondentes mapas de distribuição) é feita no seguimento da dos nossos trabalhos anteriores sobre os ropalóceros da Guiné-Bissau.

Na generalidade dos casos, para a ordenação taxonómica dos géneros e para a nomenclatura das espécies, seguiu-se Ackery *et al.* (1995) e Larsen (2005), que permitiram igualmente a maior parte dos comentários relativos às plantas hospedeiras (outras segundo Kielland, 1990 e Larsen, 1996); a sequência por que as espécies são apresentadas foi estabelecida de acordo com D'Abbrera (1980), publicação que possibilitou igualmente parte dos comentários relativos ao regime alimentar das lagartas. A excepção, corresponde às espécies de *Euphaedra*, em que nos baseámos em Hecq (1997). Relativamente às potenciais plantas hospedeiras do PNLC seguiu-se Catarino (2002) e Catarino *et al.* (2006a) e quanto às que se sabe ocorrerem na Guiné-Bissau, Catarino *et al.* (2006b)

Estudo taxonómico

Subfamília Nymphalinae

145. *Vanessa cardui* (Linnaeus, 1758)

MATERIAL EXAMINADO: Bissau, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♂ 2 ♀♀ (BS-18738-18740). Bissorã, 21/12/1945, 1 ♂ (CZ-521)*. Buba (PNLC), baldio em área muito savanizada, 25-27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5169). Catió, 28/4/1990, L. Mesquitela, 1 ♂ (CZ-4541). Enxalé, 17/1/1946, 1 ♂ (CZ-539)*. Gabu, M.E.P., 1/10/1962, 1 ♂ 2 ♀♀ (CZ-3343); *ibid.*, ?/10/1962, 4 ♂♂ 1 ♀ (CZ-3344). Mansoa, 4/1/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-525)*. Tor, ilha de Bissau, 15/12/1945, 1 ♂ (CZ-1119).

Bacelar (1948, sub *Pyrameis*) regista pela primeira vez a espécie para a Guiné-Bissau, em Bolama. Os exemplares marcados com * correspondem ao material referido por Bacelar (1949, igualmente sub *Pyrameis*), com excepção de 1 ♂ de Xitole (CZ-555), impossível de encontrar. Foi assinalada por Villiers (1949, sub *Pyrameis*) em Bafatá. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) listam-na como parte da fauna do país. É nova para o PNLC. Larsen (2005) anota ocorrer no país, não referindo, contudo, as estações de colheita. As amostras estudadas parecem apontar para que se trata de uma espécie típica de estação seca. Poderosa voadora e migratória, ubíqua, é conhecida de toda a Região Afrotropical e de vastas áreas tropicais e temperadas não africanas.

As lagartas, muito polífagas, podem alimentar-se sobre plantas de famílias tão diversas como Asteraceae, Boraginaceae, Fabaceae, Malvaceae, Smilacaceae, Ulmaceae e Urticaceae. Para os numerosos representantes das famílias referidas no PNLC ver Catarino (2002) e Catarino *et al.* (2006a) e para a flora geral da Guiné-Bissau, ver Catarino *et al.*, 2006b).

146. *Precis antilope* (Feisthamel, 1850)

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25615); *ibid.*, 8/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25639-25641). Coli, Quebo, 30/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25634-25635); *ibid.*, 19/7/2006, 1 ♂ (BS-25636). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25637); *ibid.*, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25638). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 18/1/1947, 1 ♂ (CZ-1429)*. Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5079).

A espécie, vastamente distribuída pela África subsariana não florestal, só era conhecida na Guiné-Bissau através da amostra marcada com *, determinada por Bacelar (1949, sub *Precis*) e pela sua citação não pormenorizada para o país por Larsen (2005); é nova para a fauna do PNLC.

As lagartas vivem em *Coleus* sp. e *Plastostema* sp. (Lamiaceae), sendo que nenhuma planta destes géneros se encontra referida como integrando a flora do PNLC e que para a flora do país apenas se encontra assinalada uma espécie para o sul e leste do país, *P. africanum* (duas outras espécies, originalmente descritas no género *Coleus*, são conhecidas do país: *Isodictyophorus reticulatus* e *Plectranthus peulhorum*).

147. *Precis pelarga* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Jol, 2/7/1956, 1 ♀ (CZ-2700). Mampatá, Quebo, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-sn). Sincha Cherifen, entre Saltinho e Quebo, savana com raras árvores, 24/11/2002, 1 ♂ (CZ-5168).

Bacelar (1949, como *P. pelarga* ab. *harpya*) refere pela primeira e única vez a espécie para a Guiné-Bissau, com base numa ♀ de Tor (CZ-609) cujo rasto se perdeu. Larsen (2005) assinala-a para o país mas não pormenoriza. *P. pelarga* voa do Senegal e Guiné-Bissau a Angola, Zaire, Quênia ocidental e Etiópia.

As lagartas alimentam-se sobre *Coleus* sp. e *Solenostemon* sp. (Lamiaceae). Nenhuma espécie de qualquer destes géneros se encontra registada na Guiné-Bissau, embora duas das plantas no país tenham sido descritas no género *Coleus* (ver plantas hospedeiras de *Precis antilope*) e *Plectranthus monostachyus* tenha sido já considerado como espécie de *Solenostemon* (como *S. monostachyus* e como var. de *S. ocymoides*).

148. *Hypolimnas anthedon anthedon* Doubleday, 1845

MATERIAL EXAMINADO: Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 25/5/1945, 1 ♀ (CZ-169).

O exemplar é o assinalado por Bacelar (1949 – como *H. dubia* f. *anthedon*), não se conhecendo em pormenor outro material da Guiné-Bissau. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) listam-na como *H. d. dubius* (Palisot de Beauvois, 1806). Larsen (2005) apenas aponta existir no país. Típica das florestas guineense e congoleza, ocorre do Senegal e Guiné-Bissau ao Quênia ocidental.

As lagartas são conhecidas sobre espécies de *Berkheya* (Asteraceae), *Fleurya*, *Urera* e *Urtica* (Urticaceae), géneros representados na Guiné-Bissau apenas por *Urera oblongifolia* e desconhecidos da flora do PNLC.

149. *Hypolimnas misippus* (Linnaeus, 1764)

MATERIAL EXAMINADO: Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5082). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-sn). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♀ (BS-25530). Coli, 28/6/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25518, 25523); ibid, 1/7/2006, 4 ♂♂ 3 ♀♀ (BS-25519-25522, 25524-25526); ibid, 12/7/2006, 1 ♀ (BS-25531); ibid, 28/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25600-25601); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25602); ibid, 16/7/2006, 1 ♀ (BS-25603). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5081). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♀ (BS-sn). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 24/3/1945, 1 ♀ (CZ-102)*; ibid, 29/5/1945, 1 ♂ (CZ-147)*. Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 3 ♀♀ (BS-25527-25529). Granja de Pessube, ilha de Bissau, ?/11/1953, J. Capucho, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-2194).

Conhecida de toda a Região Afrotropical e de vasta distribuição tropical, a espécie, foi referida de Bolama como novidade faunística para a Guiné-Bissau por Aurivillius (1910) e Larsen (2005) afirma voar em todos os países da África Ocidental embora sem pormenorizar. As amostras marcadas com * são as estudadas por Bacelar (1949). É pela primeira vez registada no PNLC.

As lagartas, polípagas, vivem em espécies de *Asystasia*, *Blepharis*, *Justicia*, *Pseuderanthemum* e *Ruellia* (Acanthaceae), *Amaranthus* (Amaranthaceae), *Elaeis* (Arecaceae), *Ipomoea* (Convolvulaceae), *Abelmoschus*, *Abutilon* e *Hibiscus* (Malvaceae), ? *Ficus* (Moraceae) e *Portulaca* e *Talinum* (Portulacaceae). No PNLC sabe-se da presença de *Asystasia gangetica*, *Blepharis maderaspatensis*, *Elaeis guineensis*, várias *Ipomoea* (*I. aquatica*, *I. cairica*, *I. eriocarpa*, *I. heterotricha*, *I. mauritiana*, *I. quamoclit* e *I. setifera*), *Abelmoschus esculentus*, diversos *Hibiscus* (*H. asper*, *H. cannabinus*, *H. physaloides*, *H. sabdariffa*, *H. sterculiifolius* e *H. tiliaceus*) e numerosos *Ficus* (*F. asperifolia*, *F. cordata*, *F. dicranostyla*, *F. exasperata*, *F. glumosa*, *F. lutea*, *F. mucoso*, *F. natalensis*, *F. ovata*, *F. polita*, *F. sansibarica*, *F. scott-elliotii*, *F. sur*, *F. sycomorus*, *F. thoningii*, *F. trichopoda* e *F. umbellata*). No resto do país, são conhecidas ainda *Justicia insularis*, *J. ladanooides*, *J. tenella*, *Amaranthus caudatus*, *A. cruentus*, *A. spinosus*, *A. viridis*, *Ipomoea argentaurata*, *I. asarifolia*, *I. barteri*, *I. batatas*, *I. imperati*, *I. involucrata*, *I. obscura*, *I. pes-caprae*, *I. pes-tigridis*, *I. vagans*, *I. violacea*, *Hibiscus rostellatus*, *H. squamosus*, *H. surattensis*, *Ficus elasticoides*, *F. lyrata*, *F. ottoniifolia*, *F. platyphylla*, *F. sagittifolia*, *F. vallis-choudae*, *Portulaca oleraceae* e *P. quadrifida*.

150. *Junonia orithyia madagascariensis* Guenée, 1865

MATERIAL EXAMINADO: Bissorã, 24/12/1945, 1 ♀ (CZ-515); ibid, 27/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-518). Xitole, 9/2/1946, 1 ♀ (CZ-557).

Aurivillius (1910, sub *Precis* e como var.) é o primeiro a referir a espécie no país, para Bolama. As amostras reexaminadas, são as determinadas por Bacelar (1949, sub *Precis*). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) colheram esta espécie vastamente distribuída pela Região Afrotropical na estrada Gabu/Ché-Ché (próximo do Gabu) e Larsen (2005) nota que a subespécie ocorre em todos os países da África Ocidental mas não pormenoriza para a Guiné-Bissau.

J. orithyia tem lagartas muito polípagas conhecidas sobre espécies de *Acanthus*, *Asystasia*, *Barleria*, *Hygrophila*,

Justicia, *Lepidognathis*, *Pseuderanthemum*, *Thunbergia* (Acanthaceae), *Annona* (Annonaceae), *Ipomoea* (Convolvulaceae), ? *Englas*, *Englerastrum* e *Plectranthus* (Lamiaceae), *Plantago* (Plantaginaceae), *Angelonia*, *Antirrhinus*, *Buchnera* e *Striga* (Scrophulariaceae) e *Lippia* (Verbenaceae). Na Guiné-Bissau encontram-se referidas *Asystasia gangetica*, *Barleria oenotheroides*, 6 espécies de *Hygrophila*, 2 de *Justicia*, 3 de *Lepidognathis*, *Thunbergia erecta*, 5 espécies de *Annona*, 18 de *Ipomoea*, *Englerastrum nigericum*, 2 espécies de *Plectranthus*, 2 de *Buchnera*, 6 de *Striga* e *Lippia chevalieri*, todas elas potenciais hospedeiras para as lagartas de *J. o. madagascariensis* no país. Na área do PNLC são conhecidas *Annona senegalensis*, *Ipomoea aquatica*, *I. cairica*, *I. eriocarpa*, *I. heterotricha*, *I. mauritiana*, *I. quamoclit*, *I. setifera*, *Plectranthus monostachyus*, *Buchnera leptostachya*, *Striga bilabiata* e *S. macrantha*.

151. *Junonia oenone oenone* (Linnaeus, 1758)

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 1 ♀ (CZ-2697). Rio Balana, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25651). Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Ilha de Bissau, sem outra indicação, 5/1/1953, 1 ♂ (CZ-2183); Cacine, 24/2/1946, 1 ♂ (CZ-572)*. Caió, face à ilha de Jata, 28/4/1945, 1 ♂ (CZ-123)*. Cajegute, 26/4/1945, 1 ♂ (CZ-119)*. Calequise, 23/6/1992, 1 ♂ (BS-10159). Capé, Bafatá, 12/5/1945, 1 ♀ (CZ-155)*. Coli, 30/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25617, 25649); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25648). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-sn). Cumbijã, 29/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25616, 25650). Galumaro, 16/5/1945, 1 ♀ (CZ-160)*. Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25652). Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 1/12/2002, 1 ♂ (CZ-5185). Jol, 2/7/1956, 1 ♂ (CZ-2700). Mansoa, 3/1/1946, 1 ♂ (CZ-523)*; ibid, 8/1/1946, 1 ♀ (CZ-530)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 9/5/1945, 1 ♂ (CZ-148)*. Granja de Pessube, ilha de Bissau, 24/5/1945, 1 ♂ (CZ-167)*; ibid, ?/11/1953, J. Capucho, 3 ♂♂ (CZ-2194). Varela, 27/6/1992, 2 ♂♂ 1 ♀ (PM-13632-13634).

Aurivillius (1910, como *Precis clelia*) refere pela primeira vez a espécie na Guiné-Bissau, em Bolama, de onde foi assinalada também por Bacelar (1948). Os exemplares marcados com *, foram os estudados por Bacelar (1949, como *Precis clelia*). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) registam-na de Bissorã e Varela e Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) de Nhala (PNLC). Larsen (2005) aponta ocorrer em todos os países da África Ocidental. É conhecida ao longo da África subsariana com exceção de grande parte da África do Sul.

As lagartas alimentam-se sobre diversos géneros de Acanthaceae: *Asystasia*, *Barleria*, *Hypoestes*, *Justicia*, *Paulowilhelmia* e *Ruellia*. No PNLC apenas se encontra registada a ocorrência de uma espécie do género considerados e que porventura assegurará a alimentação das lagartas na área, *Asystasia gangetica*; no entanto, *Monechma ciliatum* e *Nelsonia canescens*, também parte da flora do Parque, foram descritas no género *Justicia* e *Phaulopsis imbricata* no género *Ruellia*, o que aponta para a possibilidade de as lagartas também poderem alimentar-se sobre pelo menos parte destas plantas. Ao longo da país, as lagartas disporão ainda de *Barleria oenotheroides*, *Hypoestes cancellata*, *H. forsskalei*, *Justicia insularis*, *J. ladanooides* e *J. tenella*.

152. *Junonia hierta cebrene* Trimen, 1870

MATERIAL EXAMINADO: Arquipélago das Bijagós (Bubaque ?), Mário J. Almeida, ?/12/1978, 1 ♀ (CA-0060). Buba (PNLC) num baldio, 25-27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5169). Injassane (PNLC), orla de floresta seca aberta, 1/12/2002, 1 ♀ (CZ-5185). Mansoa, 1/1/1946, 1 ♂ (CZ-522)*. Nhala a Incassol (PNLC), em orla de floresta seca, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5178).

O exemplar assinalado com * é o que foi citado como novidade faunística para a Guiné-Bissau por Bacelar (1949, como *Precis oenone* f. *cebrene*). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) referem-na para a estrada Gabu/Ché-Ché (próximo do Gabu e em Canjadude) e é agora registada pela primeira vez no PNLC. Larsen (2005) refere-a para a Guiné-Bissau, sem pormenorizar. É conhecida de toda a Região Afrotropical.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Asteracantha*, *Asystasia*, *Barleria*, *Isoglossa*, *Justicia*, *Paulowilhelmia* e *Ruellia* (Acanthaceae). Quanto às espécies de potenciais plantas hospedeiras no PNLC, os considerados são os tecidos para a espécie anterior. Quanto às outras potenciais plantas hospedeiras ao longo do país, reduzir-se-ão a *Barleria oenotheroides*, *Justicia insularis*, *J. ladanoides* e *J. tenella*.

153. *Junonia sophia sophia* (Fabricius, 1793)

MATERIAL EXAMINADO: Bissorã, 22/12/1945, 1 ♂ (CZ-513)*; ibid, 25/12/1945, 1 ♀ (CZ-516)*. Canchungo, 21/6/1992, 1 ♂ (BS-10160); ibid, 22/6/1992, 1 ♂ (BS-10161). Saltinho, 3/7/1992, 1 ♀ (BS-10162).

Os exemplares marcados com * foram os assinalados para a Guiné-Bissau por Bacelar (1949, sub *Precis*). Aurivillius (1910, sub *Precis*) havia-a referido para Bolama como novidade faunística para o país. Larsen (2005) diz ocorrer provavelmente em todos os países da África Ocidental (apenas não confirmada no Mali, Benin e Niger). *J. s. sophia* é conhecida do Senegal e Guiné-Bissau ao Gana e Camarões. As lagartas alimentam-se sobre numerosos géneros de Acanthaceae: *Asystasia*, *Barleria*, *Brillantaisia*, *Hypoestes*, *Justicia*, *Paulowilhelmia*, *Ruellia* e *Sclerochiton*, pelo que as hospedeiras existentes na Guiné-Bissau poderão ser *Asystasia gangetica*, *Barleria oenotheroides*, *Hypoestes cancellata*, *H. forsskalei*, *Justicia insularis*, *J. ladanoides* e *J. tenella*, das quais apenas a primeira existirá no PNLC.

154. *Junonia stygia stygia* (Aurivillius, 1894)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas, 22/2/2001, 1 ♂ (CZ-5083). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25646); ibid, 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25647). Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25642). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10170). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25643); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25644). Incassol (PNLC), floresta seca junto à tabanca, 29/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5177). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10169). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25645). Nhala a Injassane (PNLC), trilho em floresta seca densa próximo de áreas cultivadas, 28/11/2002, 2 ♂♂ (CZ-5174). Saltinho, 3/7/1992, 1 ♀ (BS-10168). Xitole, 11/27/1946, 1 ♂ (CZ-559)*.

Apenas se conheciam da Guiné-Bissau as amostras determinadas por Bacelar (1949, sub *Precis*), marcadas com *, e uma outra assinalada por Villiers (1949), de Bafatá.

Larsen (2005) assinala ocorrer no país mas não pormenoriza. *J. s. stygia* voa do Senegal a Angola e ao Zaire. A espécie é nova para o PNLC.

As lagartas conhecem-se sobre espécies de *Asystasia*, *Brillantaisia*, *Barleria*, *Justicia*, *Paulowilhelmia* e *Paulopsis* (Acanthaceae). Relativamente às espécies da família registadas como parte da flora do PNLC e ao longo do país, as potenciais plantas hospedeiras serão as referidas para as anteriores espécies de *Junonia*.

155. *Junonia chorimene* (Guérin-Méneville, 1844)

MATERIAL EXAMINADO: Coli, 28/6/2006, 1 ♂ (BS-25614). Jol, 2/7/1956, 3 ♂♂ (CZ-2700). Tor, ilha de Bissau, 15/12/1945, 1 ♀ (CZ-1119)*. Ponta de Vicente, 3/7/1956, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-2701).

Aurivillius (1910, sub *Precis*) é o primeiro a registar a espécie para a Guiné-Bissau, em Bolama. O exemplar marcado com * foi referido, sob a mesma denominação, por Bacelar (1949). Todas as colheitas foram efectuadas na época seca. Segundo Larsen (2005) ocorrerá em todos os países da África Ocidental, com a eventual excepção da Libéria. É conhecida do Senegal e Guiné-Bissau ao Sudão, Quênia oriental e Etiópia, e ainda no Sul da Península Arábica.

As lagartas alimentam-se sobre *Asystasia*, *Barleria*, *Justicia*, *Paulowilhelmia* e *Ruellia* (Acanthaceae), géneros cujas espécies conhecidas ao longo da Guiné-Bissau foram já referidas relativamente às espécies anteriores de *Junonia*.

156. *Junonia terea terea* (Drury, 1773)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-553)*. Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 16/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5069). Bissalanca, 3/5/1945, 1 ♂ (CZ-130)*. Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5082). Buba (PNLC), 17/2/1946, 1 ♂ (CZ-564)*; ibid, 21/2/1946, 1 ♂ (CZ-569)*; ibid, 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25661). Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas, 22/2/2001, 5 ♂♂ (CZ-5083). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25662). Coli, 30/6/2006, 1 ♀ (BS-25653); ibid, 12/6/2003, 1 ♀ (BS-25654). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 21/5/1998, 1 ♂ (CZ-4923). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25659); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25660). Empada, interior de floresta seca, 4/12/2002, 1 ♀ (CZ-5194). Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5075). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25663). Incassol (PNLC), clareira em floresta junto à tabanca, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5177). Jol, 2/7/1956, 1 ♂ (CZ-2700). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♂ (CZ-1012)*. Madina do Boé, 9/4/1946, 1 ♀ (CZ-593)*. Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 3 ♂♂ (BS-10165-10167); ibid, 7/7/1995, 1 ♂ 1 ♀ (BS-sn). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 4 ♂♂ (BS-25655-25658). Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 19/2/2001, 1 ♂ (CZ-5076). Pitche, 2/4/1946, 1 ♀ (CZ-588)*. Saltinho, 3/7/1992, 2 ♂♂ (BS-10163-10164). Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), trilho na orla de floresta seca, 2/12/2002, 1 ♀ (CZ-5186). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5079). Varela, 27/6/1992, 1 ♂ (PM-13638). Ponta de Vicente, 3/7/1956, 1 ♂ (CZ-2701). Xitole, 8/2/1946, 4 ♂♂ (CZ-556)*; ibid, 9/2/1946, 1 ♂ (CZ-557)*; ibid, 10/2/1946, 1 ♂ (CZ-558)*; ibid, 11/2/1946, 1 ♀ (CZ-559)*.

Junonia t. terea, presente do Senegal à Nigéria, foi assinalada pela primeira vez na Guiné-Bissau por Aurivillius (1910, sub

Precis), em Bolama. Os exemplares acima marcados com * foram os identificados por Bacelar (1949, sub *Precis*). Villiers (1949) cita-a de Bafatá, Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) para Gabu a Ché-Ché (áreas de Canjadude e Gabu), e é agora registada pela primeira vez no PNLC. Larsen (2005) aponta ser conhecida de toda a África Ocidental com exceção do Mali e do Níger e prolongar-se até ao Quênia ocidental. Parece ser característica da época seca.

Como é típico do género, as lagartas de *J. terea* são conhecidas por se alimentar sobre espécies de *Asystasia*, *Barleria*, *Hygrophila*, *Justicia*, *Paulowilhelmia*, *Paulopsis* e *Ruellia* (Acanthaceae); como se tem vindo a registar, as eventuais espécies hospedeiras presentes no PNLC estão referidas por Catarino (2002) e Catarino *et al.* (2006a) e as que são conhecidas ao longo do país por Catarino *et al.* (2006b).

Subfamília Cyrestinae

+ 157. *Cyrestis camillus camillus* (Fabricius, 1781)

MATERIAL EXAMINADO: Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25542). Dolo, 11/7/2006, 6 ♂♂ (BS-25535-25540). Guilegue, 2/7/2006, 1 ♂ (BS-25534). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5081). Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25541).

Trata-se da primeira vez que a espécie é assinalada para a Guiné-Bissau que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição. A subespécie nominal era conhecida (Ackery *et al.*, 1995) da Serra Leoa aos Camarões, Zaire, Angola, Quênia ocidental e Etiópia mas Larsen (2005) considera a sua ocorrência desde a Baixa Casamansa.

As lagartas alimentam-se em espécies de Moraceae (géneros *Antiaris*, *Chlorophora*, *Ficus* e *Morus*) e de Rhamnaceae (género *Zizyphus*). No PNLC são conhecidas *Antiaris toxicaria*, numerosos *Ficus* (*F. asperifolia*, *F. cordata*, *F. dicranostyla*, *F. exasperata*, *F. glumosa*, *F. lutea*, *F. mucoso*, *F. natalensis*, *F. ovata*, *F. polita*, *F. sansibarica*, *F. scottelliotii*, *F. sur*, *F. sycomorus*, *F. thoningii*, *F. trichopoda* e *F. umbellata*) e *Zizyphus mauritiana*, todas elas potenciais plantas hospedeiras para este ninfalídeo. Ao longo do país é conhecida ainda a existência de outras eventuais plantas hospedeiras, nomeadamente *Ficus elasticoides*, *F. lyrata*, *F. ottonifolia*, *F. platyphylla*, *F. sagittifolia*, *F. vallis-choudae* e *Morus mesozygia*.

158. *Byblia anvatará cramerí* Aurivillius, 1894

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25613). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-10156). Coli, Quebo, 3/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10151-10152); *ibid*, 4/7/1995, 1 ♀ (BS-10153); *ibid*, 5/7/1995, 1 ♂ 2 ♀♀ (BS-10154, sn); *ibid*, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10155); *ibid*, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25612); *ibid*, 30/6/2006, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (BS-25605-25608); *ibid*, 12/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25609-25610); *ibid*, 13/7/2006, 1 ♂ (BS-25611). Jol, 2/7/1956, 1 ♂ (CZ-2700). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25612). Mansoa, 28/1/1946, 1 ♂ (CZ-546)*. *B. anvatará cramerí* foi assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau (para Bolama) por Aurivillius (1910, como var.) e regista-se agora pela primeira vez no PNLC. O exemplar marcado com * foi determinado por Bacelar (1949) como *B. acheloia* f. *cramerí*. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987), referem-na, de novo como novidade faunística para o

país, para a estrada Gabu/Ché-Ché (próximo do Gabu). Larsen (2005) aponta estar presente na Guiné-Bissau, embora sem pormenorizar. A subespécie é conhecida do Senegal, Guiné-Bissau e Serra Leoa ao Uganda e Angola.

As lagartas vivem sobre espécies de *Dalechampia*, *Ricinus* e *Tragia* (Euphorbiaceae) e de *Malacantha* (Sapotaceae). No PNLC apenas *Malacantha alnifolia* foi citada até ao presente. *Ricinus communis*, *Tragia senegalensis* e *Malacantha alnifolia*, ocorrem em outras zonas da Guiné-Bissau e assegurarão provavelmente a alimentação das lagartas ao longo do resto do país.

Subfamília Limenitidinae

159. *Pseudacraea eurytus eurytus* (Linnaeus, 1758)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♂ (CZ-553 como *Pseudacraea striata*). Xitole, 7/2/1946, 1 ♀ (CZ-555); *ibid*, 11/2/1946, 1 ♀ (CZ-559).

Os exemplares reexaminados foram os estudados por Bacelar (1949): o ♂ corresponde à forma da estação das chuvas e as ♀♀ foram colhidas na estação seca. São as únicas amostras que se conhecem em pormenor na Guiné-Bissau, visto a citação de Larsen (2005) só referir o país. A subespécie, voa do Senegal a Angola e Quênia e Tanzânia a oeste do Grande Rift.

As lagartas vivem sobre espécies de *Bequaertiodendron*, *Chrysophyllum*, *Malacantha*, *Manilkara* e *Mimusops* (Sapotaceae). *Malacantha alnifolia*, *Manilkara* cf. *obovata* e *Mimusops andongensis* poderão ser utilizadas como plantas hospedeiras ao longo do país, sendo que a segunda, exclusiva do leste da Guiné-Bissau, não ocorre na área do PNLC.

160. *Pseudacraea lucretia lucretia* (Cramer, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Batambali, entre Empada e Buba, próximo de um ribeiro em orla de floresta seca, 4/12/2002, 1 ♂ (CZ-5195). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25599). Catió, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582).

P. lucretia foi assinalada pela primeira vez na Guiné-Bissau por Aurivillius (1910), no Rio Cacine. O ♂ de Catió, determinado por Bacelar (1949), foi colhido na estação seca. A espécie foi ainda registada em Bafatá por Villiers (1949). Recentemente (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999), foi encontrada no PNLC (em Nhala) durante a estação das chuvas e Larsen (2005) refere ocorrer no país sem detalhar. A subespécie parece restringir-se a uma mancha que se prolonga do Senegal à Nigéria.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Chrysopetalum*, *Malacantha*, *Manilkara*, *Mimusops*, *Pachystela* e *Sideroxylon* (Sapotaceae) e de *Lasiodiscus* (Rhamnaceae). No PNLC dispõem de *Malacantha alnifolia* e *Mimusops andongensis*; no leste da Guiné-Bissau, conquanto a presença de *P. lucretia* não esteja confirmada nessa área, ocorre ainda outra potencial espécie hospedeira, *Manilkara* cf. *obovata*.

161. *Neptis nemetes nemetes* Hewitson, 1868

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Bissorã, 24/12/1945, 1 ♀ (CZ-515)*. 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 1 ♂ (CZ-4924). Cacine, 23/2/1946, 1 ♀ (CZ-571)*; *ibid*, 26/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-574)*. Mansoa, 29/1/1946, 1 ♂ (CZ-547)*. Xitole, 11/2/1946, 1 ♀ (CZ-559)*.

Os exemplares assinalados com * foram correctamente identificados por Bacelar (1949) e constituíam, com a citação para Bubaque de Villiers (1949), as únicas amostras conhecidas em detalhe no país. Larsen (2005) refere a espécie para a Guiné-Bissau mas sem pormenorizar. O ♂ do PNLC, para onde a espécie é nova, foi colhido na estação seca. *N. n. nemetes* distribui-se do Senegal e Guiné-Bissau ao Zaire, Uganda, sudoeste do Sudão e Quênia ocidental.

As lagartas encontram-se referidas sobre Asteraceae e em espécies de *Alchornea* e *Macaranga* (Euphorbiaceae). Na área do PNLC são conhecidas *Alchornea cordifolia* e 17 espécies de Compostas pertencentes a 14 géneros, que muito provavelmente integrarão as plantas hospedeiras de *N. nemetes* naquele Parque. Ao longo do país, ocorre ainda *Alchornea hirtella* e são conhecidas 44 espécies de Compostas integradas em 29 géneros.

162. *Neptis kiriakoffi* Overlaet, 1955

MATERIAL EXAMINADO: Batambali, entre Empada e Buba, berma da estrada próximo de floresta seca aberta, 4/12/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5195). Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 16/2/2001, 4 ♂♂ (CZ-5069). Bissorã, 24/12/1945, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-515)**; ibid, 27/12/1945, 1 ♂ (CZ-518)*. Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5082). Buba (PNLC), 17/2/1946, 1 ♂ (CZ-564)*. 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/2/2001, 1 ♂ (CZ-5084); ibid, 29/11/2002, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5179). Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas, 22/2/2001, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5083). Cacine, 23/2/1946, 1 ♂ (CZ-571)*. Cajegute, 27/4/1945, 1 ♂ (CZ-120)*. Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta alterada, cajual e campos de cultura, 17/2/2001, 7 ♂♂ 5 ♀♀ (CZ-5073). Canconté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 1 ♂ 3 ♀♀ (CZ-5072). Catió, 7/3/1946, 1 ♂ (CZ-581)*; ibid, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582)*. Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5075). Mansoa, 7/1/1946, 1 ♂ (CZ-529)*; ibid, 10/1/1946, 1 ♂ (CZ-532)*; ibid, 29/1/1946, 1 ♂ (CZ-547)*; ibid, 31/1/1946, 1 ♂ (CZ-549)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 25/5/1945, 1 ♂ (CZ-169)*. Nhala (PNLC), orla de floresta, 19/2/2001, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5076); ibid, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5080). Nhala a Incassol (PNLC), orla de floresta, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5178). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 29/4/1946, 1 ♂ (CZ-602)*. Pitche, 2/4/1946, 1 ♂ (CZ-588)*; ibid, 4/4/1946, 1 ♂ (CZ-590)*. Tor, ilha de Bissau, 15/12/1945, 1 ♂ (CZ-608)*. Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), área exposta marginal a floresta seca, 2/12/2002, 3 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5186). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5079). Xitole, 7/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-555)*; ibid, 8/2/1946, 1 ♀ (CZ-556)**; ibid, 10/2/1946, 1 ♂ (CZ-558)*; ibid, 11/2/1946, 1 ♂ (CZ-559)**.

Aurivillius (1910) refere *Neptis agatha* para a Guiné-Bissau (Bissau, Bolama e Rio Cacine) mas este nome não é hoje em dia válido, correspondendo a várias espécies das quais se sabe ocorrerem no país *N. kiriakoffi* e *N. serena*; o mesmo se pode referir no que respeita ao material de *N. agatha latvittata* registado por Villiers (1949) para Bissau e Bubaque. Os exemplares revistos, de 1945 e 1946 são os determinados por Bacelar (1949) como *Neptis agatha* (marcados com *) e como *N. a. latvittata* (anotados com **) – 1 ♂ (CZ-96) da Ponta de Machado não foi encontrado; a citação de Buba constitui a

primeira para o PNLC. A espécie foi correctamente identificada na Guiné-Bissau pela primeira vez por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987, *error pro N. kiriakoffi*), em Bissorã, Mansoa e na estrada Gabu/Ché-Ché (área do Gabu). Voltou a ser referida para o país por Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) sobre capturas efectuadas no PNLC (Bionra e Nhala). Larsen (2005) regista a sua ocorrência na Guiné-Bissau mas não pormenoriza. A diagnose relativa a *N. serena* é facilitada pelas notas apresentadas por Condamine (1964). Se bem que existente no decurso da estação das chuvas, parece ser muito mais comum na estação seca. Ocorre ao longo das áreas de bosque da África subsariana, com excepção da África do Sul.

As lagartas, polífagas, consomem folhas de espécies de *Acalypha* e *Bridelia* (Euphorbiaceae), *Albizia* e *Pterocarpus* (Fabaceae), *Paullinia* (Sapindaceae) e de *Australina* e *Pilea* (Urticaceae). Na área do PNLC são referidas *Bridelia micrantha*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima* e *A. zygia*, *Pterocarpus erinaceus*, *P. santalinoides* e *Paulinia pinnata* que constituirão as plantas hospedeiras da espécie no Parque. No país, ocorrem ainda *Acalypha fimbriata*, *A. villicaulis*, *Albizia altissima*, *A. dinklagei*, *A. lebbeck*, *A. rhombifolia* e *Pilea microphylla*.

+ 163. *Neptis morosa* Overlaet, 1955

MATERIAL EXAMINADO: Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25548). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10157).

N. morosa encontra-se referida de zonas florestadas da RCI ao Congo, leste do Zaire, Uganda e oeste do Quênia. É pela primeira vez assinalada para a Guiné-Bissau que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição, sendo que a sua existência no país havia já sido considerada provável por Larsen (2005). Parece não se conhecerem os estados larvares.

164. *Neptis serena serena* Overlaet, 1955

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-553)*. Bissorã, 22/12/1945, 1 ♂ (CZ-513)*; ibid, 28/12/1945, 1 ♀ (CZ-519)*. Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5082). Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta alterada, cajual e campos de cultura, 17/2/2001, 4 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5073). Catió, 8/3/1946, 1 ♀ (CZ-582)*. Incassol (PNLC), floresta seca junto à tabanca, 21/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5081). Madina do Boé, 9/4/1946, 1 ♂ (CZ-593)*. Mansoa, 3/1/1946, 1 ♂ (CZ-523)**. Uaná Porto (PNLC), floresta seca junto ao rio Corubal, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5078). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 1 ♀ (CZ-5079).

Os exemplares marcados com * estavam-se determinados por Bacelar, (1949) como *Neptis agatha* e o anotado com ** como *N. a. latvittata* – ver nota relativa a *N. kiriakoffi*. A espécie, conhecida de áreas pantanosas ao longo de quase toda a África subsariana com excepção da África do Sul, consta da lista apresentada por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) como *N. latvitta* (Strand, 1909) e foi encontrada no PNLC (na Bionra e em Nhala) por Bivar-de-Sousa & Mendes, (1999). Larsen (2005) assinala-a para o país sem pormenorizar.

As lagartas alimentam-se provavelmente sobre *Cycina* sp. (Euphorbiaceae), género do qual nenhuma espécie foi referida para o PNLC nem para o resto do país, pelo que na Guiné-Bissau as lagartas ocorrerão, certamente, sobre outra(s) espécie(s) eventualmente da mesma família.

165. *Neptis nysiades* Hewitson, 1868

N. nysiades foi registado para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005) sem que fossem referidos localidades, datas nem número de exemplares vistos. Ocorre em floresta, do Senegal e Guiné-Bissau a Angola e à Tanzânia.

As lagartas alimentam-se sobre *Paulinia* spp. (Sapindaceae) sendo que apenas *P. pinnata* se encontra referida para o país e se sabe ocorrer no PNLC.

166. *Neptis melicerta* (Drury, 1773)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♂ (CZ-553)*. Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 16/2/2001, 1 ♂ (CZ-5069). Buba Tombo a Injassane (PNLC), orla de floresta seca junto a culturas, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5179). Canconté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 1 ♂ (CZ-5072). Catió, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582)*. Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10158). Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25549). Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 1 ♂ (CZ-5075). Guebambol à Lagoa de Bionra (PNLC), floresta seca, 16/2/2001, 1 ♂ (CZ-5068). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 2 ♀♀ (CZ-5081). Xitole, 7/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-555)*.

Os exemplares marcados com * foram assinalados por Bacelar (1949) e constituíam, em conjunto com o material de Bubaque estudado por Villiers (1949), as únicas amostras que se conheciam em pormenor da Guiné-Bissau – Larsen (2005) apenas a refere para o país. É nova para a fauna do PNLC. Ao que parece inexistente na África do Sul, *N. melicerta* é conhecida em quase toda a África subsariana.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Acalypha* e *Alchornea* (Euphorbiaceae), *Abrus*, *Acacia* e *Dalbergia* (Fabaceae) e *Allophylus* (Sapindaceae). Na área do PNLC, ocorrem *Alchornea cordifolia*, *Abrus pulchellus*, *Acacia macrostachya*, *Dalbergia bohemii*, *D. ecastaphyllum*, *D. noldeae*, *D. saxatilis*, e *Allophylus africanus*. Ao longo da Guiné-Bissau são conhecidas ainda e poderão ser utilizadas pelas lagartas, *Acalypha fimbriata*, *A. villicaulis*, *Abrus canescens*, *A. fruticulosus*, *A. preclatorius*, *Acacia kamerunensis*, *A. nilotica*, *A. sieberiana*, *Dalbergia afzeliana*, *D. hostilis*, *D. oblongifolia*, *D. rufa* e *D. sissoo*.

167. *Neptis quintilla* Mabille, 1890

Aurivillius (1910, como *Neptis nicomedes* var. *quintilla*) assinala a espécie para Bolama e Larsen (2005) refere a sua ocorrência no país, sem pormenorizar. *N. quintilla* ocorre da Guiné e Guiné-Bissau a Angola, Zaire e Uganda.

Apenas espécies do género *Acacia* (Fabaceae) parecem ser consumidas pelas lagartas, o qual como se acabou de salientar, é conhecido na Guiné-Bissau por 4 espécies, das quais uma ocorre no PNLC.

168. *Neptis agouale agouale* Pierre-Baltus, 1978

A espécie é referida como parte da fauna da Guiné-Bissau por Larsen (2005), embora sem qualquer pormenor. Voa ainda na RCI, Camarões e Zaire.

Tal como em *N. quintilla*, as lagartas apenas vivem em *Acacia* sp. (Fabaceae).

169. *Cymothoe mabillei* Overlaet, 1944

C. mabillei, a única espécie do género registada na Guiné-Bissau, foi referida para o país por Larsen (2005) embora sem pormenores relativos às localidades, datas e número de

exemplares. A espécie, que voa especialmente em floresta embora suporte biótopos algo alterados, é conhecida também da Guiné à Serra Leoa, RCI e Gabão.

As lagartas deste género são conhecidas em particular sobre Flacourtiaceae (8 espécies de 7 géneros na Guiné-Bissau) e em Violaceae (apenas 2 espécies de *Rinorea* no país). Na área do PNLC só se encontram assinaladas *Brysanthus brownii*, *Homalium letestui* e *Rinorea subintegrifolia*.

170. *Euriphene gambiae gambiae* Feisthabel, 1850

MATERIAL EXAMINADO: Bissorã, 25/1/1946, 1 ♀ (CZ-542)*. Buba (PNLC), 17/2/1946, 1 ♂ (CZ-564)*. Buba Tombo (PNLC), 3/3/1946, 2 ♂♂ (CZ-578)*. Canconté (PNLC), em floresta seca junto à tabanca, 1/12/2002, 1 ♀ (CZ-5184). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho florestal, 21/5/1998, 1 ♂ (CZ-4923).

Os exemplares marcados com * correspondem aos citados por Bacelar (1949, como *Diestogyna gambiae*); com esta mesma denominação, a espécie havia sido apontada pela primeira vez para a Guiné-Bissau por Aurivillius (1910) para o Rio Cacine; refere-se agora pela primeira vez no PNLC. Larsen (2005) diz ser por vezes abundante na Guiné-Bissau, mas não pormenoriza. *E. g. gambiae* é conhecida do Senegal à Libéria.

171. *Euriphene ampedusa* Hewitson, 1862

E. ampedusa foi assinalada para a Guiné-Bissau por Larsen (2005) que apresenta fotos de material do país sem contudo apontar as localidades, datas e número de exemplares obtidos. A espécie distribui-se especialmente em floresta (embora resista a biótopos algo degradados) do Senegal e Serra Leoa à Nigéria, voando praticamente em toda a África Ocidental.

172. *Bebearia sophus phreone* (Feisthabel, 1850)

MATERIAL EXAMINADO: Buba (PNLC), 17/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-564)*; ibid, à noite pousada numa parede, 15/2/2001, 1 ♂ (CZ-5067). Canconté (PNLC), em floresta seca junto à tabanca, 1/12/2002, 1 ♀ (CZ-5184). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), trilho em floresta seca, 1/7/1995, 1 ♀ (BS-sn). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10172). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♀ (BS-sn). Xitole, 10/2/1946, 1 ♂ (CZ-558)*.

A espécie só era conhecida da Guiné-Bissau pelos exemplares acima marcados com * que constam de Bacelar (1949, como *Euryphaene sophus* ab. *phreone*) e correspondem à sua primeira citação para o PNLC, e pela referência de Larsen (2005) para a Guiné-Bissau, sem pormenor. Ackery *et al.* (1995) citam-na como ocorrendo no Senegal e na Guiné-Bissau (localidades omissas).

As lagartas vivem sobre *Landolphia* sp. (Apocynaceae) e *Chrysopetallum* (Sapotaceae). Catarino (2002) e Catarino *et al.* (2006a) registam para a área do PNLC 3 espécies de *Landolphia* que aí poderão corresponder às espécies hospedeiras: *L. dulcis*, *L. heudelotii* e *L. hirsuta*. Ao longo do restante território da Guiné-Bissau encontra-se ainda referida a presença de *Landolphia incerta* e a de *L. owariensis*.

173. *Bebearia phantasina ultima* Hecq, 1990

MATERIAL EXAMINADO: Buba (PNLC), 17/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-564)*. Buba Tombo (PNLC), 3/3/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-578). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 14/12/1945, 1 ♂ (CZ-504)*. Xitole, 11/2/1946, 1 ♂ (CZ-559)*.

A subespécie foi registada (Bacelar, 1949) como nova para a

Guiné-Bissau, tendo contudo os exemplares marcados com * sido determinados como *Euryphaene sophus*. Do registo CZ-578 apenas a ♀ se encontrava determinada (sub *Euryphaene*). Foi referida por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) na sua lista de ropalóceros guineenses como *B. p. phantasiella* (Staudinger, 1891) e é agora dada pela primeira vez para o PNLC. Larsen (2005, como espécie) refere-a para a Guiné-Bissau embora sem detalhe. Voa do Senegal e Guiné-Bissau à Serra Leoa e ao leste da Nigéria.

Não se conhecem as plantas hospedeiras.

174. *Bebearia cocalia senegalensis* (Herrich-Schaeffer, 1858)
MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♂ (CZ-553).

A espécie, é conhecida na Guiné-Bissau através deste mesmo exemplar, referido por Bacelar (1949, como *Euryphaene senegalensis*), mas não integra a lista dos ropalóceros guineenses de Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987); foi assinalada para as Bijagós (sem pormenor) por Larsen (2005). Ackery *et al.* (1995) citam-na (sub *B. s. senegalensis*) do Senegal, Guiné-Bissau, Guiné, Serra Leoa, RCI e Gana no que corresponde ao somatório dos dados respeitantes às espécies e subespécies descritas (Holmes, 2001, considera-a restrita a uma área que se prolonga do Senegal ao noroeste da Serra Leoa).

Larsen (1996) refere que as lagartas ocorrem em Areceaceae de géneros como *Borassus*, *Cocos*, *Hyphaene* e *Phoenix* e Kielland (1990) assinala-as em “palmeiras”. No PNLC são conhecidas *Borassus aethiopicum*, *Calamus deerratus*, *Cocos nucifera*, *Elais guineensis*, *Laccospermum secundiflora* e *Phoenix reclinata* entre as 8 espécies, cada uma do seu género, que se conhecem no país (na Guiné-Bissau encontram-se ainda registadas *Hyphaena thebaica* e *Raphia palma-pinus*).

175. *Euphaedra medon pholus* van der Hoeven, 1840

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 3/2/1946, 2 ♀♀ (CZ-553)*. Buba Tombo a Injassane (PNLC), interior de floresta seca densa, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5179). Cacine, 25/2/1946, 1 ♂ (CZ-573)*. Canconté (PNLC), floresta seca junto à tabanca, 1/12/2002, 1 ♂ (CZ-5184). Empada, interior de floresta seca, 4/12/2002, 2 ♂♂ (CZ-5194). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25618-25619). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 3 ♂♂ (CZ-5081); *ibid*, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5177). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♂ (CZ-1012)*. Nhala (PNLC), interior de floresta seca, 19/2/2001, 3 ♂♂ (CZ-5076). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5079); Xitole, 8/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-556)*; *ibid*, 9/2/1946, 1 ♂ 3 ♀♀ (CZ-557)*; *ibid*, 10/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-558)*.

Os exemplares marcados com * são os assinalados por Bacelar (1949, como *E. medon* e *E. medon* f. *agnes*) tendo então a espécie sido registada como uma novidade faunística para a Guiné-Bissau, mas o único representante da amostra CZ-573 é um ♂ e não uma ♀ como foi apontado. A espécie é dada por Villiers (1949) para Bafatá (f. *agnes*), Bissau e Bubaque. *E. medon pholus* foi assinalada (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999) para o PNLC (Nhala) e Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) registam-na como *E. m. medon*. Larsen (2005) refere ocorrer na Guiné-Bissau, sem qualquer pormenor. Quase todos os exemplares foram colhidos na época seca, alguns no seu final, e um único (no PNLC) na

estação das chuvas. A subespécie existe (Hecq, 1997) no Senegal, nas Guiné e Serra Leoa. Na área do PNLC não é rara em floresta seca bem preservada ou pouco degradada, onde voa, conforme as horas, junto ao solo ou próximo da copa das árvores.

As lagartas alimentam-se de espécies de *Allophylus*, *Deinbollia*, *Paulinia* e *Phialodiscus* (Sapindaceae). Na área do PNLC encontra-se referida a ocorrência de *Paulinia pinnata* (trepadeira americana introduzida) e de *A. africanus*, as eventuais plantas hospedeiras na zona e também ao longo do país.

176. *Euphaedra hastiri hastiri* Hecq, 1981

MATERIAL EXAMINADO: Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5081). Mansoa, 28/1/1946, 1 ♂ (CZ-546)*.

O exemplar marcado com * foi o referido por Bacelar (1949) como *Euphaedra xypete* f. *mirabilis*, e foi, como tal, registado na lista de Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987), que não observaram o exemplar em questão. É agora registada pela primeira vez para o PNLC. Hecq (1997) cita *E. h. hastiri* como presente na Guiné, Guiné-Bissau e Senegal, Ackery *et al.* (1995) dão-na apenas para a Guiné e Senegal mas Larsen (2005) considera ocorrer da Guiné-Bissau e Baixa Casamansa até à Serra Leoa.

177. *Euphaedra xypete* (Hewitson, 1865)

A espécie distribui-se da África Ocidental ao oeste dos Camarões e foi assinalada para a Guiné-Bissau por Larsen (2005), embora sem pormenores.

Euphaedra laboreana De Toulgoet, 1957

Ackery *et al.* (1995), referem a espécie como ocorrendo “provavelmente na Guiné-Bissau”, embora Hecq (1997) a registre exclusivamente na Guiné e Larsen (2005) a dê para a “...Guiné à Serra Leoa...”. Até que novos dados confirmem a sua presença na Guiné-Bissau, a espécie não é considerada como parte integrante da entomofauna daquele país.

178. *Euphaedra in anum* (Butler, 1873)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081). Xitole, 10/2/1946, 1 ♂ (CZ-558)*.

E. in anum foi referida para a Guiné-Bissau sobre 3 exemplares pertencentes, na realidade, à espécie seguinte, e pelos dois espécimes acima assinalados com *, todos estudados por Bacelar (1949) – a ♀ dada como CZ-563 e referida no mesmo trabalho, corresponde à que agora se cita com o seu real registo, CZ-553. A espécie foi listada por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) como *E. en anum* e Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) assinalam-na para o PNLC com base numa determinação incorrecta (vide espécie seguinte), pelo que o exemplar de Incassol corresponde à sua primeira citação correcta para o PNLC. Larsen (2005) refere-a para o país, embora sem pormenores. *E. in anum* só é dada por Ackery *et al.* (1995) da Guiné ao Gabão mas Hecq (1997) regista-a explicitamente da Guiné-Bissau. As lagartas alimentam-se em espécies de *Sorindeia* (Anacardiaceae). Deste género, apenas *S. juglandifolia* é conhecida no PNLC e em todo o país.

179. *Euphaedra villiersi* Condamin, 1964

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 3/2/1946, 1 ♀ (CZ-552)*. Buba (PNLC), 17/2/1946, 1 ♀ (CZ-564)*. Canconté (PNLC), floresta seca junto à tabanca, 1/12/2002, 1 ♀ (CZ-5184). Capé, Bafatá, 11/5/1945, 1 ♀ (CZ-151)*. Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta, 27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5172). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25620). Mansoa, 12/1/1946, 1 ♀ (CZ-535). Nhala (PNLC), floresta secundária e cajual, 2/11/1997, 1 ♂ (CZ-4907)**. Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), interior de floresta seca, 2/12/2002, 1 ♂ (CZ-5186).

Os exemplares assinalados com * foram considerados por Bacelar (1949) como *E. inanum* e o único ♂ obtido no PNLC (proveniente de Nhala, marcado com **) havia sido incorrectamente determinado como pertencente também àquela espécie (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999), pelo que é agora pela primeira vez registada, de facto, no PNLC. Larsen (2005) refere a sua presença na Guiné-Bissau embora sem pormenorizar, apresentando fotos de material do país e Hecq (1997) aponta que foi descrita da Baixa Casamansa e é conhecida da Guiné-Bissau, Guiné e Senegal.

180. *Euphaedra harpalyce harpalyce* (Cramer, 1777)

MATERIAL EXAMINADO: Catió, ?/12/1990, L. Mesquitela, 1 ♂ (CZ-4551). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10171). Nhala (PNLC), floresta seca, 19/2/2001, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5076). Nhala a Injassane (PNLC), floresta seca densa com muitas lianas, 28/1/2002, 1 ♂ (CZ-5174).

O material observado, corresponde bem ao que se conhece da subespécie, dada como ocorrendo (Hecq, 1997, Larsen, 2005) na África Ocidental, dos Camarões à Guiné-Bissau (localidades nunca explicitadas). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) omitem-na da sua lista de lepidópteros diurnos da Guiné-Bissau. É registada pela primeira vez para o PNLC.

As lagartas são conhecidas em espécies de *Allophylus*, *Blighia*, *Lecaniodiscus*, *Paulinia* e *Phialodiscus* (Sapindaceae). No PNLC, estão registadas *Allophylus africanus*, *Lecaniodiscus cupanioides* e *Paulinia pinnata*. Ao longo da Guiné-Bissau, encontram-se *Blighia sapida* e *B. unijugata*, todas elas potenciais plantas hospedeiras.

181. *Hamanumida daedalus* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 3/2/1946, 4 ♂♂ (CZ-552). Bijine, Bafatá, 16/5/1945, 1 ♂ (CZ-159)*. Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 27/5/1998, 1 ♂ (CZ-4939). Bissorã, 22/12/1945, 3 ♂♂ (CZ-513)*; ibid, 25/12/1945, 4 ♂♂ (CZ-516)*; ibid, 28/12/1945, 1 ♂ (CZ-519). Buba (PNLC), 2/3/1946, 5 ♂♂ (CZ-577); ibid, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25544). Buba Tombo (PNLC), 19/2/2001, 1 ♂ (CZ-5077). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/2/2001, 1 ♂ (CZ-5084). Canconté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 1 ♂ (CZ-5072); ibid, 1/12/2002, 6 ♂♂ (CZ-5184). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25546). Coli, 12/7/2006, 1 ♂ (BS-25547). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 21/5/1998, 1 ♂ (CZ-4923). Cumbijã, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25543). Estrada de Enxalé, 27/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-544)*; ibid, 4/2/1946, 6 ♂♂ (CZ-553). Galumaro, 16/5/1945, 1 ♂ (CZ-160)*. Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25545). Ponta de

Machado, ilha de Bissau, 18/1/1947, 1 ♂ (CZ-1429)*. Mansoa, 7/1/1946, 6 ♂♂ (CZ-529); ibid, 10/1/1946, 4 ♂♂ (CZ-532)*; ibid, 12/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-535); ibid, 15/1/1946, 6 ♂♂ (CZ-537); ibid, 18/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-540); ibid, 26/1/1946, 4 ♂♂ 1 ♀ (CZ-543); ibid, 28/1/1946, 6 ♂♂ (CZ-546)*; ibid, 30/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-548); ibid, 31/1/1946, 22 ♂♂ 1 ♀ (CZ-549)*; ibid, 1/2/1946, 4 ♂♂ (CZ-551)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 14/1/1945, 1 ♀ (CZ-53)*; ibid, 29/1/1945, 1 ♂ (CZ-72)*. Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 24/5/1998, 1 ♂ (CZ-4926); ibid, 19/2/2001, 3 ♂♂ (CZ-5076). Nhala a Incassol (PNLC), trilho exposto em orla de floresta seca, 29/11/2002, 7 ♂♂ (CZ-5178). Poulo, estrada Bor a Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 13/1/1945, 1 ♂ (CZ-52)*. Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-510)*; ibid, 16/12/1945, 4 ♂♂ (CZ-610)*. Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), orla de floresta bem iluminada, 2/12/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5186). Xitole, 9/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-557)*; ibid, 11/2/1946, 1 ♂ (CZ-559).

A espécie, vastamente distribuída pela África subsariana, foi assinalada pela primeira vez na Guiné-Bissau (em Bolama) por Aurivillius (1910, como a var. *meleagrís*). As amostras assinaladas com * integram as que Bacelar (1949) refere, sendo que mais exemplares foram contados em algumas das séries. Villiers (1949) observou material de Bafatá, Bissau e Bissorã. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) citam-na em Bissorã, Mansoa e Bachil, e Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) no PNLC (Bionra e Nhala). Provavelmente é comum em todo o país ao longo do ano, tendo sempre sido vista voando junto ao solo. Larsen (2005) diz ocorrer em todos os países da África Ocidental. Em várias áreas do PNLC, foram observados exemplares não colectados, noutras, vistos muito mais espécimes do que os colhidos.

As lagartas são conhecidas sobre espécies de *Annona* (Annonaceae), *Combretum* e *Terminalia* (Combretaceae) e de *Tectona* (Verbenaceae). Na área do PNLC está registada a presença de *Annona senegalensis* e de numerosas Combretaceae (*Combretum adenogonium*, *C. collinum*, *C. Grandiflorum*, *C. micranthum*, *C. nigricans*, *C. tomentosum*, *Terminalia albida*, *T. avicennioides*, *T. macroptera* e *T. scutifera*). Potenciais plantas hospedeiras ao longo do país serão também *Annona glabra*, *A. glauca*, *A. muricata*, *A. squamosa*, *Combretum bipindense*, *C. conchipetalum*, *C. glutinosum*, *C. lecardii*, *C. molle*, *C. mucronatum*, *C. nioroense*, *C. paniculatum*, *C. racemosum*, *Terminalia catappa* e *T. laxiflora*.

182. *Aterica galene galene* (Brown, 1776)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Bissorã, 4/1/1953, 1 ♂ (CZ-2188). Canconté (PNLC), orla de floresta seca, 1/12/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5184). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♀ (BS-sn). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10172). Mansoa, 10/1/1946, 1 ♂ (CZ-532)*. Pitche, 31/3/1946, 1 ♀ (CZ-586)*. Xitole, 8/2/1946, 1 ♂ (CZ-556)*; ibid, 9/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-557)*; ibid, 10/2/1946, 1 ♀ (CZ-558)*; ibid, 11/2/1946, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-559)*. Sem qualquer indicação, J. Walter, 1 ♀ (CZ-1354)*.

As amostras marcadas com * foram as identificados por Bacelar (1949) que cita a espécie como nova para o país. O restante material estudado foi também obtido na estação seca. É assinalada pela primeira vez para o PNLC. Larsen (2005) regista-a para a Guiné-Bissau, embora sem pormenorizar. *A.*

g. galene é conhecida do Senegal a Angola e oeste do Quênia e Tanzânia.

As lagartas vivem em espécies de *Combretum*, *Quisqualis* e *Terminalia* (Combretaceae), de *Scotellia* (Flacourtiaceae) e de *Salacighia* (Hippocrateaceae). No interior do PNLC são conhecidas diversas espécies de *Combretum* e de *Terminalia* (ver espécie anterior), que aí constituirão as espécies hospedeiras para as lagartas. No restante território da Guiné-Bissau, além das espécies de *Combretum* e *Terminalia* apontadas para *H. daedalus*, é ainda conhecida, embora só no leste, *Scotellia leonensis*.

Agradecimentos

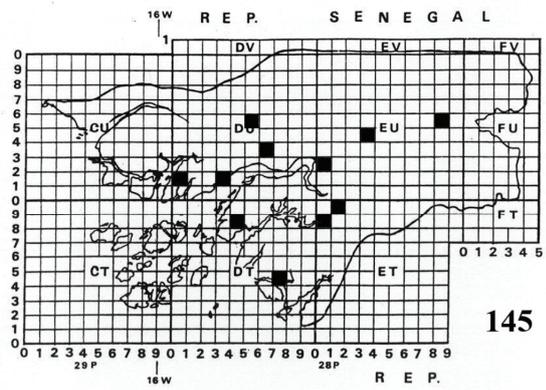
A realização deste trabalho com a amplitude que lhe foi dada pela revisão da quase totalidade do material publicado por BACELAR (1949), foi ainda enriquecida graças a diversas instituições e pessoas, pelo apoio dado tanto no âmbito do Projecto “Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada” como no das deslocações dos elementos da Sociedade Portuguesa de Entomologia (SPEN) à Guiné-Bissau. Os apoios que possibilitaram a realização os trabalhos de campo desenvolvidos foram salientados já em Bivar-de-Sousa & Mendes (1999), Mendes *et al.* (2007), Serrano & Zuzarte (1984) e Serrano *et al.* (1994).

Aos colegas Luís Catarino e Eurico Martins, da Unidade de Botânica do IICT, agradecemos a colaboração no que respeita à taxonomia de parte das plantas hospedeiras (auxílio directo e cedência de bibliografia). A Luís Mesquitela, o material entomológico oferecido.

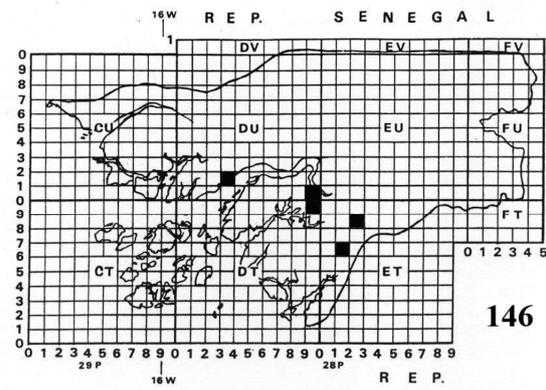
Não podemos deixar em claro a contribuição para a valorização deste trabalho dada pelo estudo do material das colecções particulares de Pedro Mendoça e João Pedro Cardoso.

Bibliografia

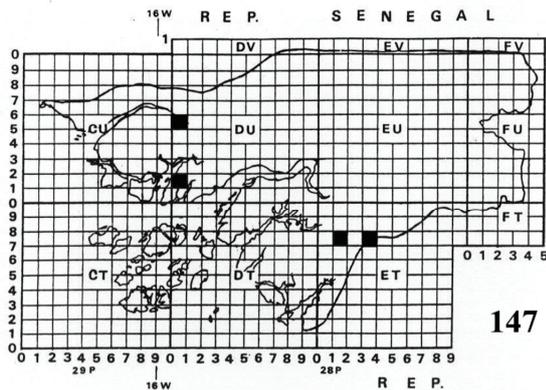
- ACKERY, P.R., C.R. SMITH & R.I. VANE-WRIGHT (eds.). 1995. *Carcasson's African Butterflies: An Annotated Catalogue of the Papilionoidea and Hesperioidea of the Afrotropical Region*. CSIRO, Australia, 803 pp.
- AURIVILLIUS, C. 1910. Schmetterlinge gesammelt in Westafrika von Leonardo Fea in dem Jahren 1897-1902. *Annali del Museo civico di Storia naturale Genova*, **44**: 502-506.
- BACELAR, A. 1948. Lepidópteros de África, principalmente das colónias portuguesas. *Arquivos do Museu Bocage*, **19**: 165-207.
- BACELAR, A. 1949. Macrolepidópteros (Rhopalocera) da Guiné Portuguesa. *Anais da Junta de Investigações Coloniais, (Entomologia)*, **4** (4): 72-104.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & J. PASSOS-DE-CARVALHO 1987. Ropalóceros da Guiné-Bissau”. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **3** (16) (86): 1-14.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & L.F. MENDES 1999. Nota preliminar sobre a fauna de lepidópteros diurnos (Papilionoidea e Hesperioidea) do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia, Supl. 6*: 33-46.
- BIVAR-DE-SOUSA, A., L.F. MENDES & S. CONSCIÊNCIA 2007. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. II. Papilionidae e Pieridae”. *Boletim Sociedad Entomológica Aragonesa*, **41**: 223-236-
- BIVAR-DE-SOUSA, A., S. CONSCIÊNCIA & L.F. MENDES 2008. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. IV. Nymphalidae (Danainae, Satyrinae e Charaxinae)”. *Boletim Sociedad Entomológica Aragonesa*, **43**: 343-350.
- CATARINO, L.M.F. 2002 (não publicado). *Flora e Vegetação do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)*. Dissertação para acesso à categoria de Investigador Auxiliar apresentado ao IICT, 338 pp.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.A. DINIZ & M.F. PINTO-BASTO 2006a. Check-list da flora vascular do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Garcia de Orta (Bot)*, **17**(1/2): 97-141.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.F. BINTO-BASTO & M.A. DINIZ 2006b. *Plantas Vasculares e Briófitos da Guiné-Bissau*. Ed. IICT & IPAD, 298 pp.
- CONDAMIN, M. 1964. Contribution à l'étude de la faune de la Basse Casamance. VIII. – Lepidoptères Nymphalina. *Bulletin de l'Institut Français de l'Afrique Noire, (A)* **26** (1): 180-220
- D'ABRERA, B. 1980. *Butterflies of the Afrotropical Region*. Lansdowne, Melbourne, Australia, 593 pp.
- HECQ, J. 1997. *Euphaedra*. Ed. Lambillionia, Tervuren, 117 pp, pl. I-XXXXVIII.
- HOLMES, C.W.N. 2001. A reappraisal of the *Bebearia mardania* complex (Lepidoptera Nymphalidae). *Tropical Zoology*, **14**: 31-62.
- KIELLAND, J. 1990. *Butterflies of Tanzania*. Hill House, Melbourne & London, 363 pp.
- LARSEN, T.B. 1996. *The Butterflies of Kenya and their Natural History*. Oxford Univ. Press, 50 pp, 64 pl.
- LARSEN, T. B. 2005. *Butterflies of West Africa*. Apollo Books, Stenstrup. *Text volume*: 595 pp. + *Plate volume*: 270 pp.
- MENDES, L.F., A. BIVAR-DE-SOUSA & S. CONSCIÊNCIA 2007. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. I. Introdução e Hesperioidea. *Boletim Sociedad Entomológica Aragonesa*, **41**: 209-221.
- MENDES, L.F., S. CONSCIÊNCIA & A. BIVAR-DE-SOUSA 2008. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. III. Lycaenidae. *Boletim Sociedad Entomológica Aragonesa*, **42**: 159-174.
- SERRANO, A.R.M. & A.J. ZUZARTE 1984. Missão zoológica da SPEN à República da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **2** (36) (66): 469-491.
- SERRANO, A.R.M., R. A. CAPELA, A. BIVAR-DE-SOUSA & P. MENDOÇA 1994. Segunda Missão Zoológica da SPEN à República da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **5** (16) (148): 349-362.
- VILLIERS, A. 1949. Mission P. L. Dekeyser et A. Villiers en Guinée et Côte d'Ivoire (1946). Insectes (Première partie). *Catalogue de l'Institut Français de l'Afrique Noire*, **5**: 1-90.



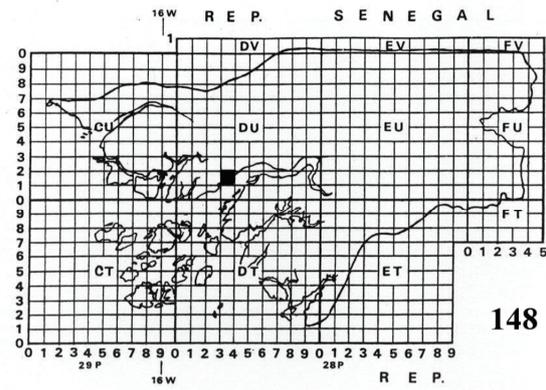
145



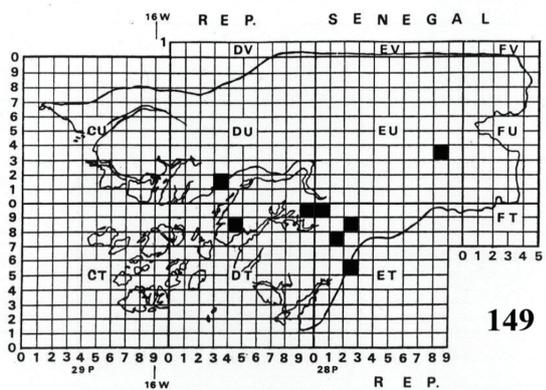
146



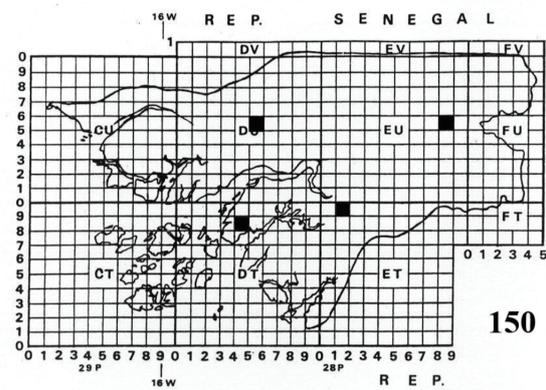
147



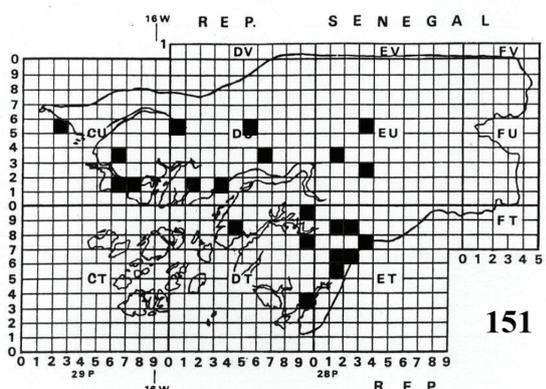
148



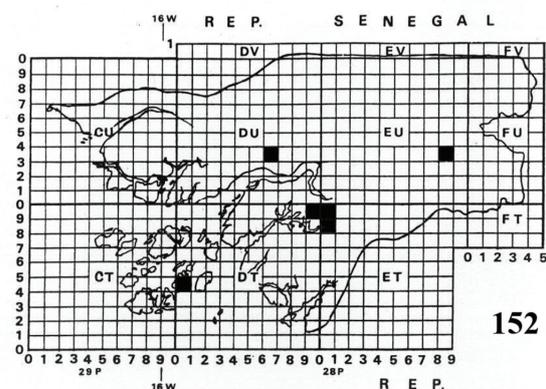
149



150

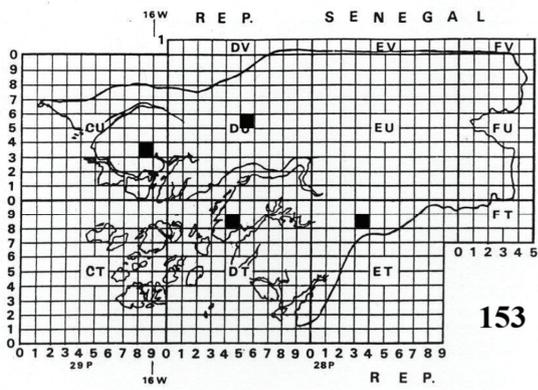


151

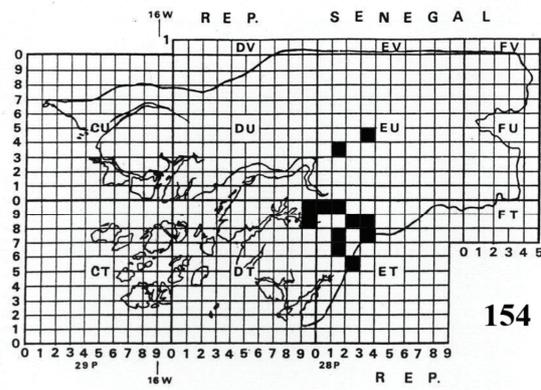


152

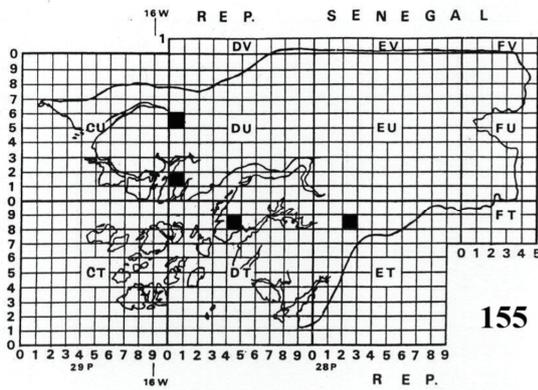
Mapas 145-152. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 145 – *Vanessa cardui*; 146 – *Precis antilope*; 147 – *Precis pelarga*; 148 – *Hypolimnas a anthedon*; 149 – *Hypolimnas misippus*; 150 – *Junonia orithyia madagascariensis*; 151 – *Junonia o. oenone*; 152 – *Junonia hierta crebrene*.



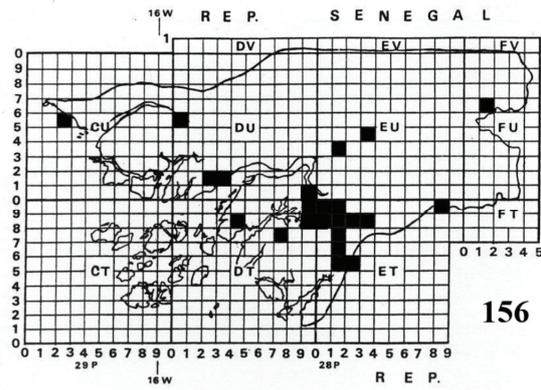
153



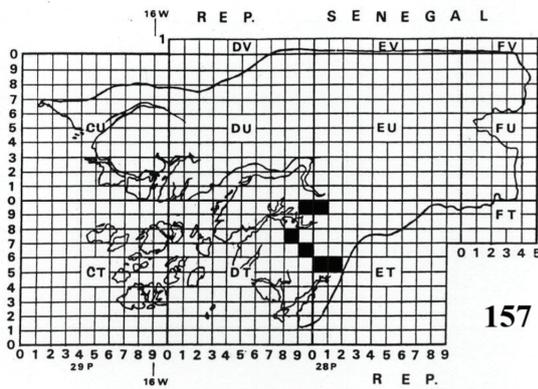
154



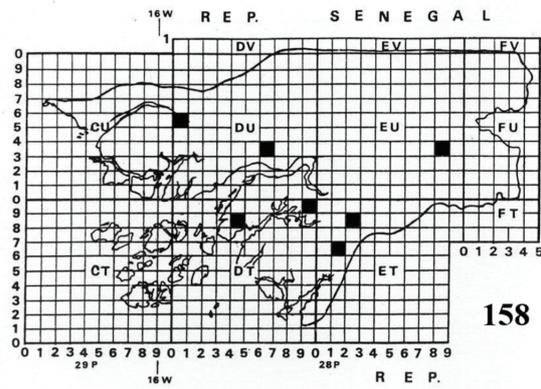
155



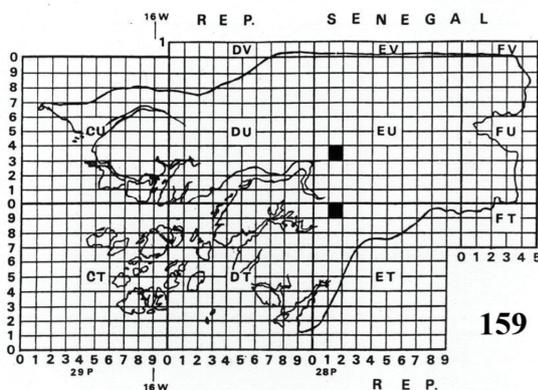
156



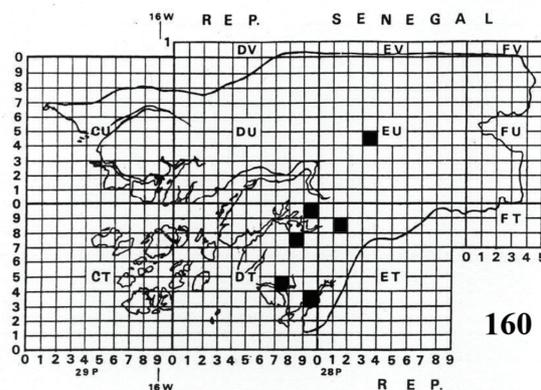
157



158

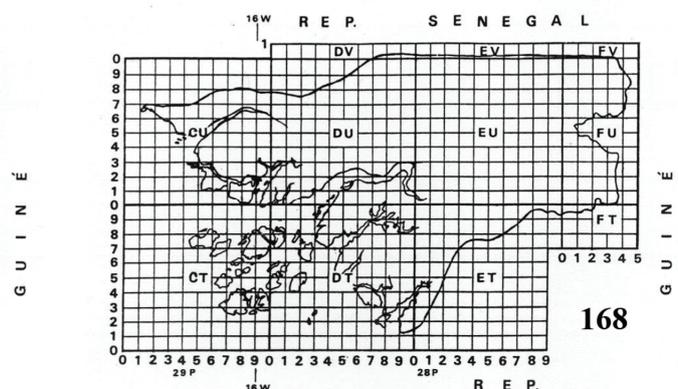
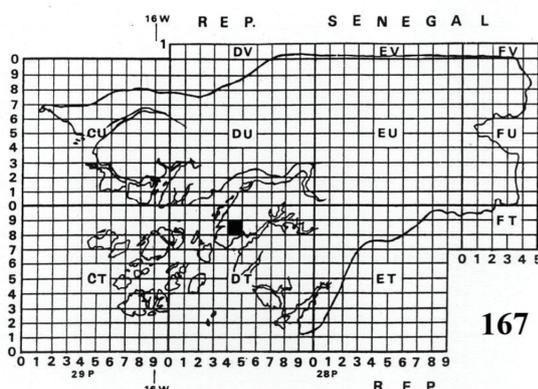
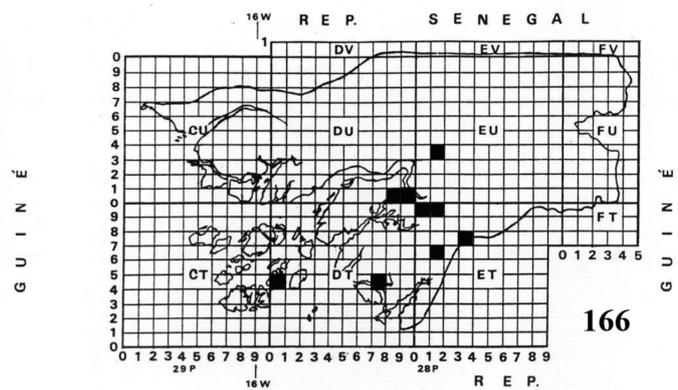
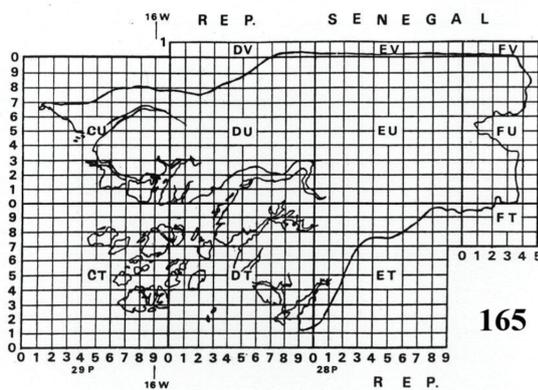
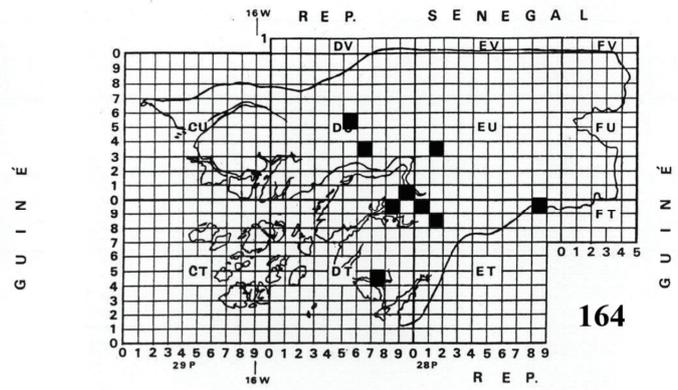
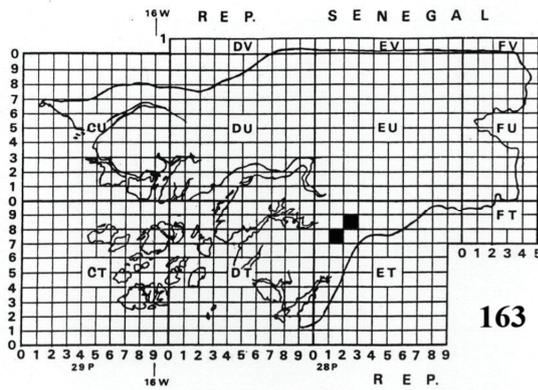
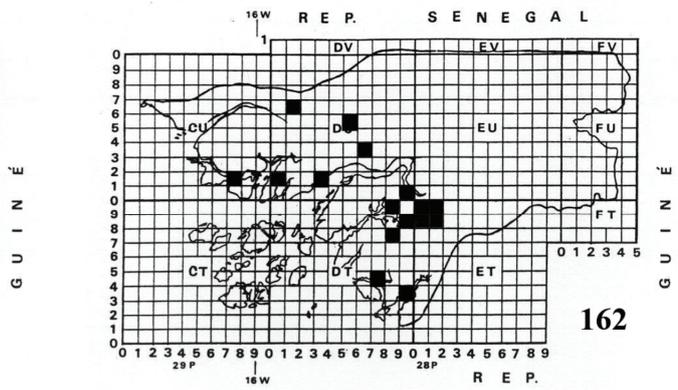
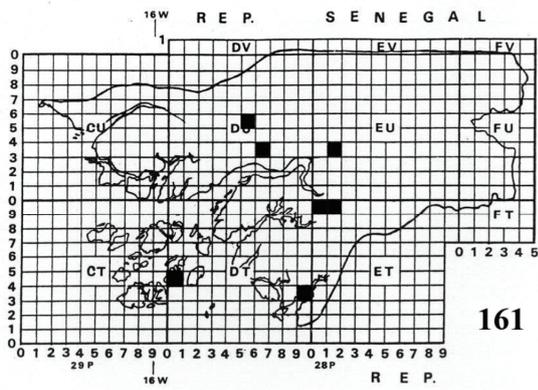


159

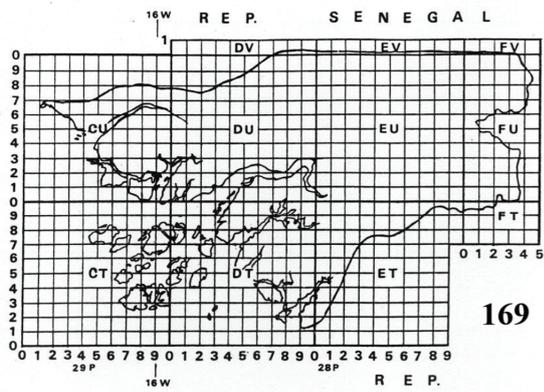


160

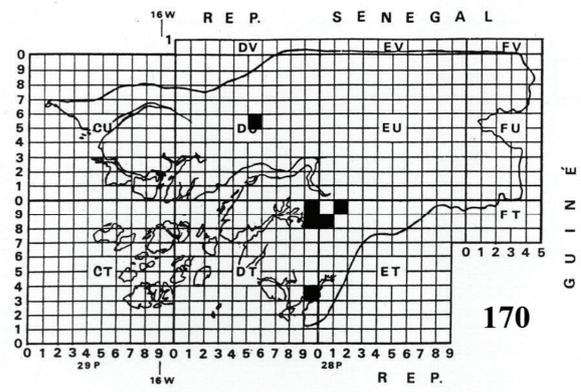
Mapas 153-160. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 153 – *Junonia s. sophia*; 154 – *Junonia st. stygia*; 155 – *Junonia chorimene*; 156 – *Junonia t. terea*; 157 – *Cyrestis c. camillus*; 158 – *Byblia anvatar crameri*; 159 – *Pseudacraea e. eurytus*; 160 – *Pseudacraea l. lucretia*.



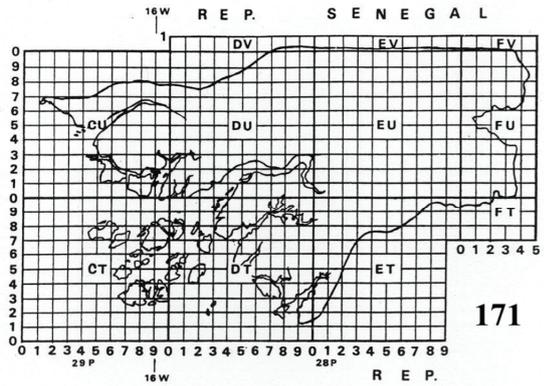
Mapas 161-168. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 161 – *Neptis n. nemetes*; 162 – *Neptis kiriakoffi*; 163 – *Neptis morosa*; 164 – *Neptis s. serena*; 165 – *Neptis nysiades*; 166 – *Neptis melicerta*; 167 – *Neptis quintilla*; 168 – *Neptis a. agoule*.



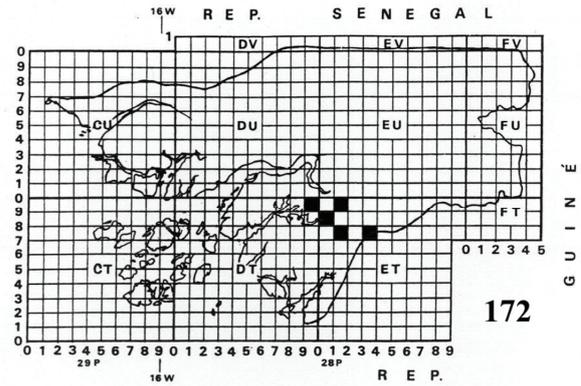
169



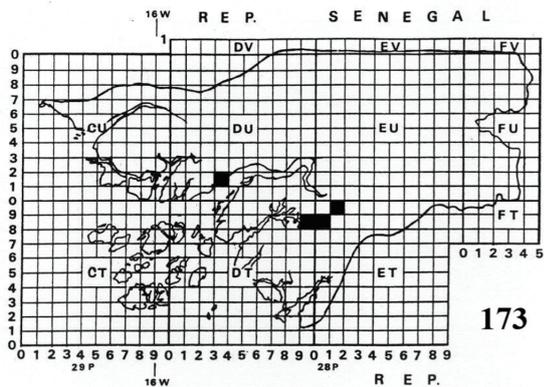
170



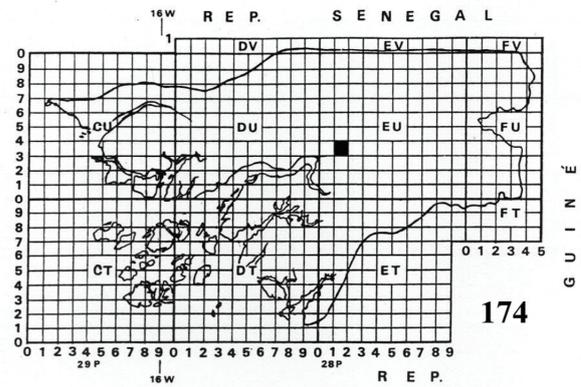
171



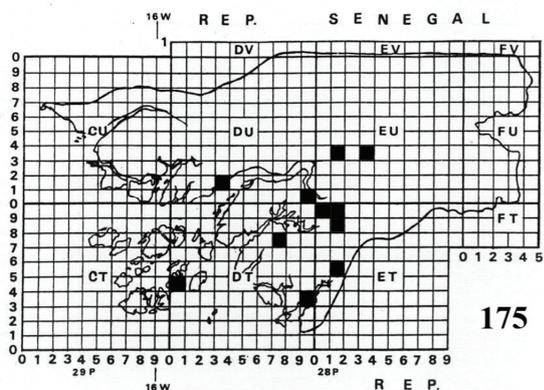
172



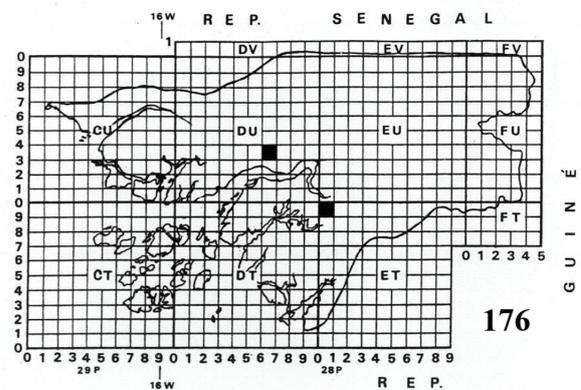
173



174

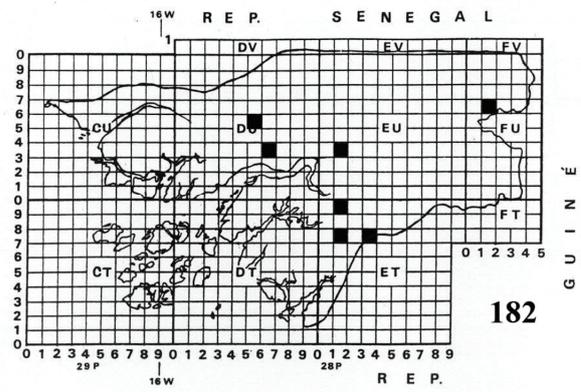
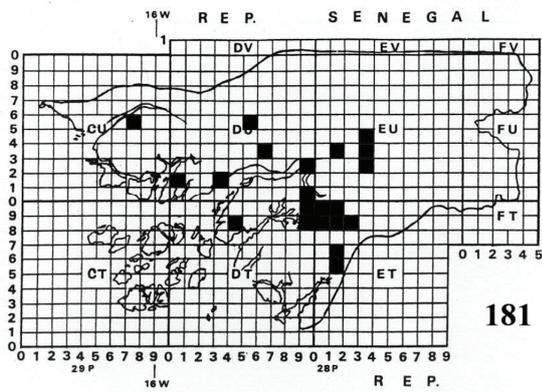
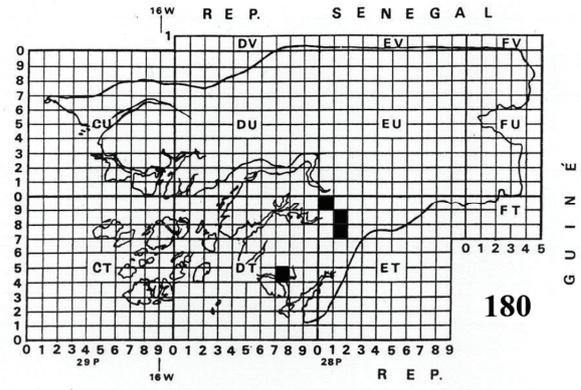
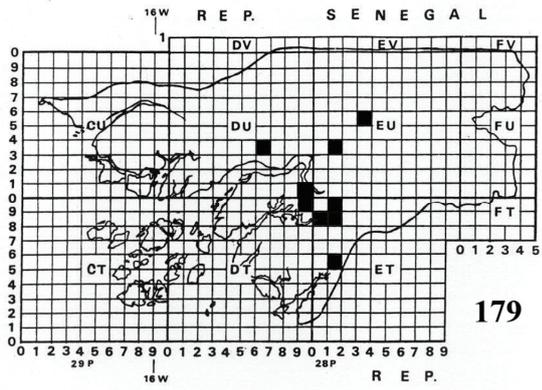
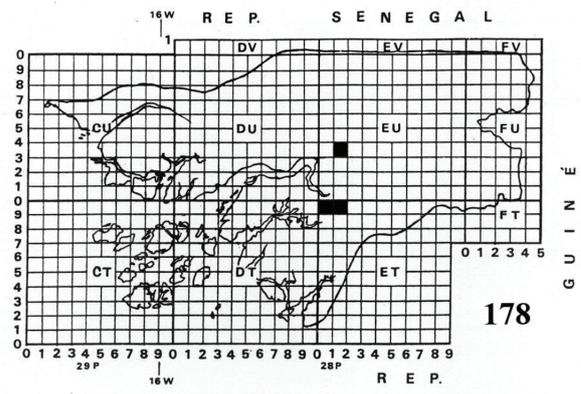
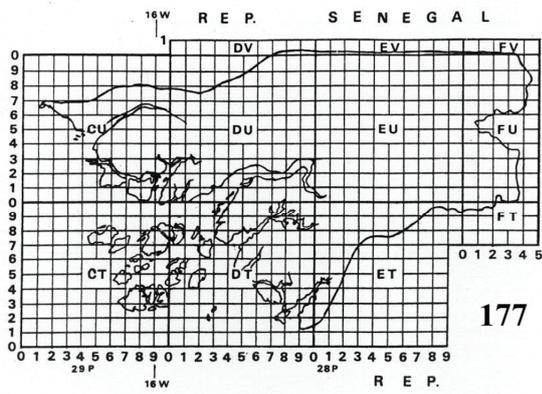


175



176

Mapas 169-176. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 169 – *Cymothoe mabillei*; 170 – *Euriphene g. gambiae*; 171 – *Euriphene ampedusa*; 172 – *Bebearia sophus phreone*; 173 – *Bebearia phantasina ultima*; 174 – *Bebearia cocalia senegalensis*; 175 – *Euphaedra medon pholus*; 176 – *Euphaedra h. hastiri*.



Mapas 177-182. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 177 – *Euphaedra xypete*; 178 – *Euphaedra inanum*; 179 – *Euphaedra villiersi*; 188 – *Euphaedra h. harpalyce*; 181 – *Hamanumida daedalus*; 182 – *Aterica g. galene*.